

INTEGRALIDADE | PROJETO

CONSTRUINDO CAMINHOS DE AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA PARA CRIANÇAS COM TEA

Projeto Técnico Descritivo de atendimento especializado para crianças até 06 anos, com hipótese ou diagnosticadas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) nas dependências do GAIA, apresentado à Secretaria de Saúde de São José dos Campos solicitando parceria para execução.

MAIO/2023

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

1. Identificação do Projeto

1.1 Instituição Proponente: GAIA | GRUPO DE APOIO AO INDIVÍDUO COM AUTISMO E AFINS

1.2 CNPJ: 07.623.352/0001-42

1.3. Endereço: Avenida Possidônio José de Freitas, 1350 – Urbanova

1.4. Telefones: (12) 3911-2868

1.5. E-mail da Organização: gaia@gaiasjc.org.br

secretaria@gaiasjc.org.br

1.7. Certificações:

CRCE () CEBAS (X) OSCIP ()

Utilidade Pública: Federal (X) Estadual (X) Municipal (X)

CMAS (X) CMDCA (X)

1.8. Nome do Responsável Legal: Sara Lucia da Silva Farias Azibeirol

1.9. E-mail: sara@gaiasjc.org.br

1.10. RG nº18546683-7

Órgão Expedidor: SSP/SP

1.11 Outros Partícipes – Interveniente (inserir mais linhas, se necessário):

APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2. Histórico da Organização (Missão, Objetivos Gerais e Específicos):

Organização privada sem fins lucrativos, pioneira, em São José dos Campos, na luta pelos interesses da pessoa com diagnóstico de TEA - Transtorno do Espectro do Autismo e única instituição, a prestar, serviço exclusivo e especializado às pessoas com TEA. O GAIA realiza um trabalho reconhecido como de utilidade pública nas esferas: municipal, estadual e federal.

A associação foi criada em 2005, por pais de jovens com autismo, como resposta à exclusão social das pessoas com TEA. Os órgãos de administração e fiscalização estatutários são compostos por pais/familiares de pessoas com autismo e por representantes dos diversos setores da sociedade civil, todos atuando como voluntários. A gestão técnica é exercida por agentes remunerados, profissionais especializados na gestão do terceiro setor e no cuidado e atenção à pessoa com TEA.

A instituição abraça a causa da defesa dos direitos fundamentais e da reivindicação e efetivação dos direitos sociais das pessoas com TEA e a criação de um lugar legítimo para essas pessoas em nossa sociedade, no qual tenham voz e igualdade de oportunidades.

O objetivo geral do GAIA se pauta no desenvolvimento da pessoa com TEA, no que diz respeito às suas habilidades pessoais, subjetivas, cognitivas e sociais, aperfeiçoando e ampliando a sua relação

com o mundo. Dentre os objetivos específicos, destaca-se: promoção do cuidado integral, de qualidade e especializado; inclusão da pessoa com TEA à escola, à família e à vida em comunidade; Suporte aos pais e familiares; reflexão dos papéis e relações sociais, das políticas públicas e da cidadania pertinente à questão da deficiência; fomento aos estudos e pesquisas sobre o TEA e difusão do conhecimento; formação e competência de cuidadores e profissionais que lidam com as pessoas com TEA; e a promoção a difusão cultural do TEA.

De **2005 a 2006**, as ações do GAIA foram: difusão cultural do transtorno, para a população e imprensa, e diálogo com o poder público.

Em **2007**, acrescentou-se a intervenção direta com a pessoa com TEA — hoje, a ação é desenvolvida mediante o PROJETO INSTITUCIONAL ‘TRAJETÓRIA’, o qual, para fins operacionais, organiza-se no núcleo ‘PRÓ-DESENVOLVIMENTO’ (atende crianças até 9 anos), no programa ‘CONVIVER’, no qual são desenvolvidos projetos inseridos na área da assistência social, ‘Travessia’ (crianças/adolescentes de 10 a 18 anos) e ‘Vida Adulta’ (acima de 18 anos), e no programa ‘SEMEAR’, cuja abordagem é clínico e pedagógica.

Em **2008**, foi criado o GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, com participação de profissionais do GAIA e da rede pública e privada, técnicos das áreas de educação, saúde e assistência social. Ainda nesse ano, a instituição obteve o título de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL e firmou convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Social de São José dos Campos.

Em **2009**, deu-se continuidade aos serviços e projetos em vigor e o GAIA foi contemplado com o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL.

Em **2010**, inauguram-se novos serviços: a CONSULTORIA A ESCOLAS E A MUNICÍPIOS (e também a instituições do âmbito da assistência e da saúde) e o NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA, mediante o qual são atendidas crianças a partir de 1 ano e meio de idade.

Em **2011**, a proposta institucional foi a CONSOLIDAÇÃO dos projetos e serviços em execução, sobretudo o Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. Este ano, também, foi marcado pela ATUAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS. Destaca-se, nesse ano, o “I Congresso Internacional de Avaliação e Intervenção em Autismo: das investigações multiprofissionais, às práticas clínicas institucionais e educacionais”, no qual o corpo diretor técnico do GAIA participou da organização, promoção e atuou como palestrante do evento, que teve palco na cidade de São Paulo e atraiu profissionais de todo o Brasil. A ação se insere no objetivo do projeto institucional de fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA.



Em **2012**, o foco se manteve especialmente nas PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS e acrescentou-se maior qualidade aos trabalhos iniciados. Nesse mesmo ano, a instituição recebeu o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL.

No ano de **2013**, deu-se mais um passo à frente, abrindo mais uma porta de possibilidades ao público com TEA, com um trabalho em grupo, precursor do trabalho de oficinas pedagógicas, o projeto PORTA ABERTA.

No ano de **2014**, deu-se continuidade aos serviços e projetos, consolidando os trabalhos em andamento.

Em **2015**, a instituição se organizou e se capacitou para oferecer mais um serviço, o ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) e recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de São José dos Campos, que habilita e autoriza o funcionamento do serviço. Neste ano, também, a instituição foi reconhecida como ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, recebendo a certificação CEBAS. O ano findou trazendo o fato relevante da DOAÇÃO DE UM TERRENO de 9 mil metros quadrados para a construção da sede própria da entidade, ato que se deu por iniciativa do prefeito do município e contou com a aprovação unânime dos vereadores da cidade.

Em **2016**, o GAIA iniciou a execução do PROJETO GERMINA, projeto-piloto promovido pelo CMDCA, via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social), através do qual, 40 alunos da rede de ensino público municipal com diagnóstico de TEA recebem atendimento educacional especializado no período do contra turno escolar e 26 escolas recebem capacitação para lidar com esse público.

Em **2017**, o GAIA deu continuidade ao PROJETO GERMINA, enquanto Projeto GERMINA 2017, uma evolução da proposta baseada nos resultados obtidos através do projeto-piloto, também via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social). Ainda neste ano, foi implementado, em parceria com a Secretaria da Educação, o Projeto DE MÃOS DADAS que consiste na capacitação das ferramentas públicas de atendimento à comunidade (educação, saúde, esporte, cultura) com o objetivo de preparar estes espaços para receber e atender a pessoa autista e, assim, facilitar sua integração social e pleno usufruto da cidadania. Coroando suas ações para o ano de 2017, o GAIA ainda implementou, em parceria com o Instituto Embraer, a proposta inovadora de usar a música como ferramenta de comunicação e interação social que, inclusive, resultou no espetáculo “Dorival e o Realejo”, inédito na região por ter como atores somente pessoas com autismo.

Em **2018**, o GAIA está implementando: (1) Projeto PRIMEIRAS FOLHAS, que consiste numa nova etapa dos Projetos GERMINA, instrumentalizando as escolas públicas municipais; (2) Projeto DE MÃOS DADAS que, na sua edição 2018, está capacitando profissionais da Secretaria da Saúde (CAPS



Infantil); (3) Projeto MÚSICA & MOVIMENTO que, agora com apoio do CMDCA/FUMDICAD, dá continuidade à proposta de promover integração social, comunicação e criação de vínculos através da música;

Em **2019**, o GAIA continuou com a parceria com a Secretaria de Atendimento social ao Cidadão e realizou o Projeto COMUNIC/ARTE contemplado e patrocinado pelo CMDCA-FUMDICAD, atendendo a 35 usuários com a oferta de Oficinas de modo a oportunizar experiências estéticas e integração grupal. Nesse ano desenvolveu também o Programa Pró-Desenvolvimento com atendimentos clínicos e educacionais a crianças e adolescentes de 3 a 17 anos.

Em **2020 - 2021** manteve a parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e deu continuidade ao Programa Pró Desenvolvimento. Iniciou o Projeto Identid/ARTE oferecendo a 40 usuários Oficinas de Artes e Dança pautadas na cultura do Vale do Paraíba e, destacamos aqui o **Projeto De Mãos Dadas em parceria com a Secretaria de Saúde do município de São José dos Campos** para capacitação acerca dos Marcos de Desenvolvimento, Intervenção Precoce e o Transtorno do Espectro do Autismo a mais de **400 profissionais da Atenção Primária de Saúde** (médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde) e **equipe especializada da Reabilitação** (fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais).

E em **2022**, foi renovada a parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão com ampliação na meta para o atendimento de mais 06 pessoas com TEA, bem como suas famílias. Iniciou o projeto Tecendo Teias, fruto de emenda parlamentar. Projeto para 40 pessoas com TEA, bem como suas famílias, realizado por AFETOS CATALIZADORES, que promovem ações que fortaleçam o protagonismo das pessoas com autismo e suas famílias, num sentido amplo de empoderamento através da expressão e das relações. Iniciou ainda o projeto TEC&MID, contemplado e patrocinado pelo CMDCA-FUMDICAD, atendendo a 42 crianças e adolescentes com TEA, bem como suas famílias, com atendimentos na modalidade grupal, com oferta de oficinas que possibilitam experiência em aprendizagem de interação social, comunicativa e tecnológica.

Todos os projetos são pautados na missão do GAIA, que é promover o potencial de desenvolvimento da pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) em nossa sociedade, trabalhando para a sua inclusão social e pleno usufruto de qualidade de vida.

3. SOBRE O PROJETO

O Projeto “Integralidade: construindo caminhos de autonomia e independência para crianças com TEA”, prevê **intervenções individualizadas e integradas de quatro importantes áreas do**



desenvolvimento infantil, a saber: Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicopedagogia. Também é previsto consulta médica na especialidade da neuropediatria.

Com os **princípios da interdisciplinaridade e da pluralidade de abordagens e visões**, a intervenção visa uma compreensão holística acerca das diversas manifestações do espectro do autismo, integrada com as particularidades e dinâmicas de cada família; dessa forma, o **atendimento e cuidado são pautados nas avaliações e demandas de cada criança, bem como do seu núcleo familiar, de forma individualizada e particular**.

Importante destacar que o projeto segue as orientações da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde (CIF) (2014), que veio como instrumento que permite compreender várias condições de saúde que envolve a pessoa em seu contexto de vida, bem como as adversidades, situações de vulnerabilidade e risco. A CIF se constitui de base conceitual do trabalho junto a pessoas com deficiência, englobando todos os aspectos da saúde humana e alguns componentes relevantes para a saúde relacionados ao bem-estar, indo ao encontro de modelo de atuação institucional.

Para tanto a elaboração do Projeto Terapêutico Singular, se pautarão na funcionalidade e contexto, mediante a isso, nos será possível estimar o período de permanência de cada criança no projeto, bem como a articulação com a Rede.

Até mesmo pelos diferentes graus e necessidade de suporte de acordo com a manifestação do autismo, ratificamos que as estratégias são personalizadas, em conformidade com as necessidades e progressos de cada criança, que a dependerá de suas necessidades e características, o atendimento previsto na modalidade individual, poderá ser pensado para acontecer em duplas ou grupos, quando identificado pela equipe de atendimento e validado pela gerência, com respaldo da parceria.

Claramente, está definida a importância da atenção integral e multiprofissional à criança com deficiência, em especial as que apresentam Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), com vistas a favorecer a detecção em tempo oportuno de questões relacionadas ao neurodesenvolvimento e intervir de forma que possibilite a adoção de ações eficazes de diagnóstico, manejo, habilitação, reabilitação, promoção de saúde e prevenção de agravos para minimizar as consequências da deficiência (Brasil, 2004).

O termo *transtorno do neurodesenvolvimento*, refere-se a uma alteração que ocorre no começo da vida envolvendo questões relacionadas à aquisição, retenção e utilização dessas habilidades, ou seja, o transtorno do neurodesenvolvimento compromete o aprendizado de habilidades cognitivas, sejam elas simples ou complexas.

Compreende-se como primeira infância o período do nascimento até completar 06 anos de vida. É a janela em que experiências, descobertas e afetos são levados ao longo dos ciclos de vida. A primeiríssima infância que vai do nascimento até 3 anos, tem um impacto no desenvolvimento e no adulto que se tornarão. É nessa fase que a maioria das habilidades cognitivas complexas começam a ser apreendidas – citamos, por exemplo: a fala, a comunicação e a linguagem; no campo da estruturação relacionadas a atenção e

concentração; ganho de habilidades cognitivas complexas, bem como parte das habilidades motoras amplas e finas; todas elas se estabelecem no cérebro no princípio da vida.

De acordo com Gusmão (2022), "o cérebro começa a se desenvolver logo após a concepção, e continua se desenvolvendo ao longo dos primeiros anos de vida. Até os três anos de idade, as crianças já desenvolveram cerca de 80% dos circuitos cerebrais e, aos seis anos, 95%", ou seja, o desenvolvimento nas diferentes dimensões do ser humano: emocional, físico, motor, cognitivo e social, são estabelecidos na primeiríssima infância.

A maneira como os caminhos neurais se formam nos primeiros anos de vida podem determinar a capacidade que o cérebro terá ao longo do ciclo vital. É urgente que a criança com desenvolvimento atípico, em especial, as com suspeita ou diagnosticadas com TEA, recebam a melhor estimulação possível, entendendo ainda que mesmo que o sistema cerebral tenha alterações importantes, ele ainda é capaz de formar novas sinapses; mesmo que essa formação de novas redes aconteça de forma mais lenta, só é possível mediante a estimulação em tempo oportuno, com equipe especializada em TEA/Desenvolvimento Infantil.

O trabalho, endossado pela expertise e know-how institucional nesses 17 anos, conta com a atuação de equipe de atendimento na clínica do autismo, desenvolvimento infantil e em permanente formação, garantindo às crianças atendidas, bem como seus familiares, o acesso a profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano. A partir do estudo e atualizações constantes, o serviço pauta sua atuação em práticas baseadas em evidência, como: Comunicação Alternativa e Aumentativa; Integração Sensorial; Suportes Visuais; Treino de Habilidades Sociais, Intervenções Baseadas no Antecedente, dentre outros.

Haja vista que as crianças com TEA trazem consigo um universo de peculiaridade que o transtorno carrega em sua manifestação e uma diversidade no conjunto de manifestações presente em cada um. Vale, ainda, considerar que o autismo transita na estreita intersecção da deficiência e a saúde mental. Trata-se de uma patologia complexa com uma variabilidade de arranjos de manifestações e espectro de possibilidades clínicas. Os padrões bioquímicos, as imaturidades de áreas e circuitos cerebrais, as comorbidades e síndromes de base que afetam o funcionamento neurológico e geram defasagens no desenvolvimento infantil, acumulam déficits àqueles que vivem com o TEA. As expressões clínicas advindas das percepções de mundo alteradas pelas peculiaridades sensoriais, de linguagem e dos aspectos psicomotores que integram de modo multifacetado a criança com TEA complexificam o entendimento e manejos dos quadros.

O manual de "Linha de cuidado ao TEA na infância", publicado pelo Ministério da Saúde, em 2021, retrata que: "Não existe uma única abordagem a ser privilegiada no atendimento de pessoas com transtornos do espectro autista. Contudo, recomenda-se que a escolha entre as diversas abordagens existentes considere a fundamentação em sólido alicerce científico e que tenha como premissa a sua efetividade/segurança e seja tomada de acordo com a singularidade de cada caso".

Indo ao encontro do referido manual, a Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil (SBNi), considera que “o tratamento do TEA se caracteriza por intervenção precoce através de terapias que visam potencializar o desenvolvimento do paciente”.

Com respaldo da gerência técnica, supervisão e coordenação do projeto, a equipe de atendimento se sustentará na linha desenvolvimentista, a qual considera que o quadro autístico “tem em sua origem um ou diversos transtornos de cunho biológico, ainda não esclarecidos, que afetam basicamente a afetividade e capacidade geral de relacionamento social, impedindo assim o desenvolvimento de forma típica” (LAMPREIA, 2004). O objetivo é intervir e acompanhar a criança com suspeita ou diagnóstico de TEA, possibilitando e estimulando a interação social por meio de reforçadores, ou seja, promovendo o desenvolvimento da criança por meio de novos contatos sociais contínuos e prazerosos. Com isso, gerando integralidade e assegurando a articulação das ações e o foco na complexidade do potencial e das manifestações autísticas da criança a serem contempladas no presente projeto.

O escopo do projeto conta com **reunião de equipe técnica semanal** para a manutenção e qualificação das ações planejadas e realizadas, garantindo um **Projeto Terapêutico Singular (PTS)**, composto pelos saberes de cada especialidade em um olhar integral para cada criança e núcleo familiar. Dessa forma, para além das horas diretas de atendimento, toda a equipe clínica se dedica ao estudo do caso de cada integrante do serviço, com a escuta e orientação da gerência técnica, supervisão e coordenação do projeto, garantindo, uma intervenção a intensidade requerida.

O trabalho institucional também é pautado na **escuta e orientação constantes às famílias, nos demais espaços de pertencimento** dos integrantes do Projeto. Através da expertise da equipe e da tradução das manifestações autísticas, dos limites e das potencialidades de cada criança, o serviço busca expandir o conhecimento, orientações e estratégias em uma rede de troca com os demais atores envolvidos na vida cotidiana das crianças a serem beneficiadas.

Às famílias, será oferecido o atendimento na modalidade de **grupo de apoio**, com psicólogos especializados em atendimento familiar, garantindo um espaço de escuta e elaboração coletiva diante das questões e impactos trazidos pelo diagnóstico e dinâmica do TEA na estrutura familiar. É também previsto, o **acesso ao serviço de Assistência Social** para escuta, acolhimento e encaminhamento visando a garantia e defesa de direitos.

O projeto contará, ainda, com **reunião mensal junto a Rede de Inclusão ao Autista (RIA)**, a fim de monitorar, avaliar e acompanhar o processo evolutivo das crianças atendidas e da parceria firmada.

É dessa forma, diante da demanda por atendimento e cuidado qualificado e integrado na região, que o GAIA busca, através da legitimidade construída no município de São José dos Campos, oferecer um atendimento integral, atuando na intervenção com a criança, integração da equipe, no cuidado à família e na articulação com a Rede, visando o apoio, cuidado e eficiência no atendimento à criança com hipótese ou diagnosticada com TEA.

O presente projeto é de abrangência municipal e vai ao encontro da **agenda 2030** para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, que prevê o **acesso à saúde de qualidade e combate à desigualdade**, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, permitindo assim, a ampliação da capacidade da criança de convivência e participação na vida junto a sua família, comunidade e nos diferentes contextos da sociedade, de forma autônoma, segura e integrada, gerando impactos no âmbito da saúde e do social.

Destacamos como diferenciais no projeto aqui apresentado, os seguintes pontos: 1. Instituição Filantrópica com experiência de 17 anos de atuação; 2. 4.000 m² de área de construída destinadas ao atendimento específico para pessoas com TEA; 3. Atuação endossada pela expertise e know-how institucional; 4. Trabalho articulado por gerência técnica, supervisão e coordenação especializados no TEA; 5. Equipe em formação permanente; 6. Interação entre a equipe especializada na clínica do autismo, medicina especializada e em desenvolvimento infantil; 7. atendimentos pautados nas avaliações e demandas de cada criança com TEA e sua família; 8. Orientações acerca do desenvolvimento e manifestações autísticas; 9. Articulação com a Rede; 10. Atuação endossada no princípio da pluralidade de abordagens e visões, interdisciplinaridade e práticas baseadas em evidência; 11. Reuniões de equipe semanais; 12. Projeto Terapêutico Singular integrado com objetivos claros e orientações direcionadas de forma interdisciplinar; 13. Apoio às famílias através de atendimento da psicologia e do serviço social, 14. Reunião mensal com o parceiro.

Entendemos que investir no presente projeto é oportunizar o desenvolvimento das necessidades da criança com suspeita ou diagnosticada com TEA, maximizando seu futuro, no que diz aos seus primeiros aprendizados que irão afetar profundamente seu posterior desenvolvimento, nos diferentes campos, sejam eles: físico, cognitivo, emocional e social.

4. ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

4.1 Número de Pacientes mês: 150 crianças até 06 anos com hipótese ou diagnosticada com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)/mês e suas famílias.

4.2 Público-alvo: Crianças até 06 anos com hipótese ou diagnosticadas com TEA, seus familiares e/ou cuidadores, residentes no município de São José dos Campos.

4.3 Atendimento Direto: Para os atendimentos especializados a 150 (cento e cinquenta) crianças. O serviço tem por finalidade contribuir com o desenvolvimento, conhecimento e reconhecimento das potencialidades, visando a aquisição e recursos próprios, quanto ao manejo das habilidades e competências, para o incremento da linguagem, para a evolução dos aspectos motores e sensoriais, para relação com o outro e com o meio, para a promoção da autonomia e da qualidade de vida. Os atendimentos serão na modalidade individual das áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicopedagogia

com a carga horária de 4 horas/semanais, em sistema ambulatorial, calcado no princípio da pluralidade de abordagens, visões e interdisciplinaridade.

4.4 Número de Atendimentos mês/ano:

Número de Atendimentos mês/ano: Previsto 2.700 atendimentos/mês, com a equipe multiprofissional e 40 consultas médica na especialidade da neuropediatria. Às famílias 675 atendimentos/mês. Total previsto por ano: 32.400 atendimentos especializados com duração mínima de 50 minutos, 8.100 atendimentos às famílias e 480 consultas médicas.

4.5 Organização do fluxo:

As pessoas com TEA serão encaminhadas via Secretaria de Saúde, com a formalização da parceria aqui pleiteada, incrementaremos a articulação junto à Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipes reabilitacionais.

O monitoramento de dados relacionados ao número de crianças em atendimento, alta, dentre outros, será realizado pelo DRC/RIA/DAS, via sistema integrado, cujo dados serão compartilhados entre o GAIA e a Secretaria de Saúde.

Abaixo apresentamos esquematicamente os fluxos pretendidos, para inserção dos pacientes que poderá permanecer similar ou não mediante parceria firmada (figuras 1):

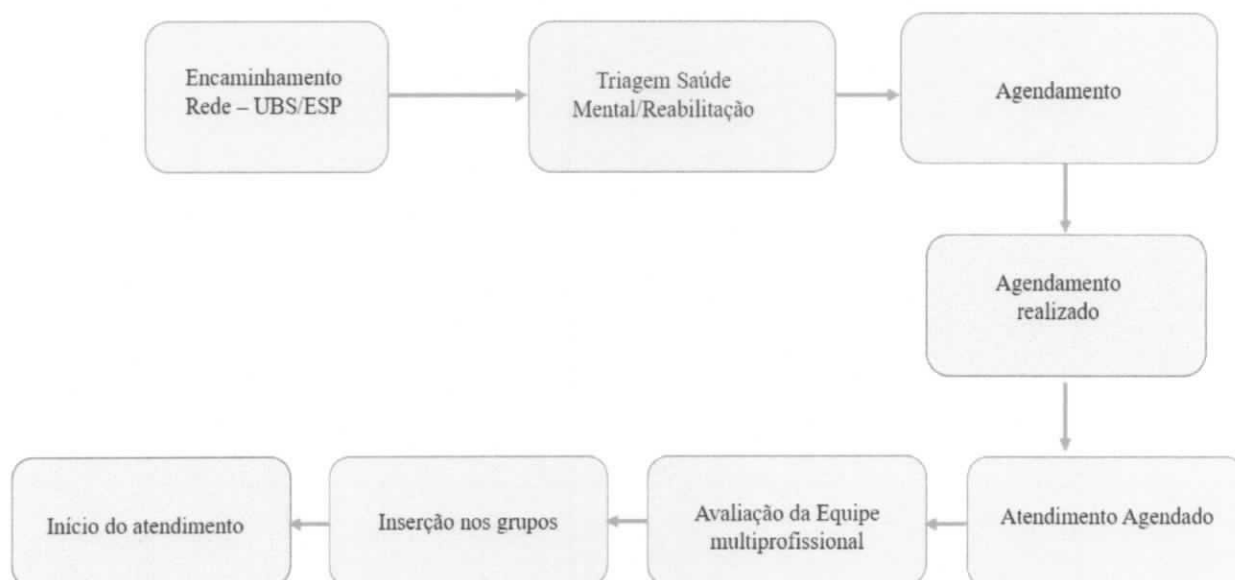


Figura 1. Fluxo de inserção no projeto.

Uma vez tendo ingressado no projeto, as crianças serão avaliadas por equipe multiprofissional e, mediante parecer desta e a anuência da família, iniciam-se os atendimentos semanais.

4.6 Monitoramento e controle:

- **Discussões Técnicas:** Semanalmente serão realizadas reuniões de equipe a fim não só promoverem-se discussões técnicas sobre as crianças atendidas, mas também de desenvolver-se um processo de avaliação dos serviços prestados. Semestralmente serão realizados períodos de planejamento em equipe a fim de se produzir avaliações e elaboração de novas estratégias para resolução das situações adversas identificadas.

- **Reunião com Parceiro:** Mensalmente será realizada reunião com o **RIA** a fim não só promoverem-se discussões técnicas sobre a execução do projeto, mas também de desenvolver-se um processo de acompanhamento e avaliação dos serviços prestados.

- **Pesquisa de satisfação:** Serão aplicadas pesquisas de satisfação e os participantes também terão acesso constante ao serviço de ouvidoria interna.

- **Registros diários dos atendimentos desenvolvidos:** A evolução dos atendimentos prestados será realizada diariamente pelo profissional responsável e arquivadas em prontuários único.

- **Controle de Gestão de Indicadores de Desempenho “GAIA-Indica”:** Por meio dos planejamentos periódicos serão identificadas metas a serem cumpridas pela parceria firmada (nº de atendimentos e atendidos, nº de consultas médicas, nº de encaminhamentos e/ou articulação com a rede. Mensalmente serão registrados os demonstradores numéricos para cada indicador. Paralelamente serão traçados planos de ação acompanhados dos respectivos prazos de execução caso haja necessidade de melhoria de desempenho.

4.7 Justificativa

Até o momento, não identificamos um serviço de referência de qualquer instituição para o atendimento desta população no âmbito da saúde, na condição de Organizações da Sociedade Civil (OSC).

Em se tratando do TEA, sendo este considerando deficiência há menos de uma década, a partir do sancionamento da lei 12.764 de 27.12.2012, nessa realidade, o GAIA, a partir de 17 anos de experiência na execução de projetos clínicos, educacionais e socioculturais, atua; justamente, com foco nessa demanda, proporcionando o acesso a um trabalho clínico referenciado e digno.

Cabe desatacar que em fevereiro de 2020 houve a demanda da Secretaria de Saúde para a execução do Projeto De Mãos Dadas, foi estabelecida a capacitação teórica e prática sobre a clínica do Transtorno do

Espectro do Autismo à equipe de saúde de **Atenção Primária** e **Atenção Secundária** (Equipe Técnica de Reabilitação). Por meio do Convênio 3180/2020 formalizou-se a parceria em agosto de 2020 e estabeleceu-se a contribuição do Projeto De Mãos Dadas à Rede do Sistema Único de Saúde de assistência para inclusão social e para o aperfeiçoamento dos servidores

Conforme previsto nas Portarias GM 793/2012 e GM 835/2012, avanços necessitam ser empreendidos no sentido ofertar maior qualidade e resolutividade dos serviços de saúde voltados às pessoas com deficiência.

Diante do exposto propomos parceria para a prestação de serviço no âmbito da saúde para crianças com hipótese ou diagnosticadas com TEA, componente da Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

4.8 Valor do projeto para 24 meses: R\$ 12.727.997,30 (doze milhões, setecentos e vinte e sete mil, novecentos e noventa e sete reais e trinta centavos).

5. OBJETIVO GERAL

Desenvolver o potencial da criança com hipótese ou diagnosticada com TEA para a aquisição e aprimoramento de recursos próprios, manejo das habilidades e competências para o aprendizado, para o incremento da linguagem, para a evolução dos aspectos motores e sensoriais, para relação com o outro e com o meio, para a promoção da autonomia e da qualidade de vida. Visa também o fortalecimento de vínculos, acesso à garantia e defesa de direitos e maior compreensão da temática dos familiares e/ou cuidadores.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Prestar atendimento individualizado para os participantes do projeto com profissionais da área de: Terapia Ocupacional; Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia;
- b. Oferecer assistência médica com Psiquiatra infantil e Neuropediatra;
- c. Grupo de apoio aos pais e familiares, com psicóloga especializada em atendimento familiar;
- d. Realizar intervenção em tempo oportuno e estruturada por meio de equipe multiprofissional;
- e. Promover a independência e autonomia com a finalidade de propiciar sua plena participação e inclusão social;
- f. Elaborar o Projeto Terapêutico Singular(PTS). Cada paciente deverá ter seu PTS com os objetivos de intervenção;



- g. Desenvolver a capacidade de utilização dos dispositivos de acessibilidade disponíveis, visando principalmente a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social com a integração do usuário e familiares na comunidade;
- h. Promover o desenvolvimento motor, cognitivo e comportamental;
- i. Promover ações articuladas para garantir a criança e adolescente com TEA e sua família a aquisição de informações, orientações e formas de acesso as políticas públicas disponíveis, com a finalidade de propiciar sua plena participação social;
- j. Disponibilizar a informação adequada e acesso da pessoa com autismo e a seus familiares sobre sua condição de saúde;
- k. Prevenir a institucionalização e a segregação da pessoa com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

7. METAS

Metas Quantitativas e mensuráveis	Descrição	Indicadores de aferição do cumprimento das metas
150 Avaliações de Integração da pessoa com autismo.	100% das Avaliações realizadas para inclusão no serviço.	Instrumento de Avaliação de Integração por área de atuação.
150 Pacientes com autismo, e familiares e/ou cuidadores, inscritos no projeto.	100% dos pacientes com PTS construídos e atualizados.	Análise dos PTSS - Instrumentos de Registros arquivados em prontuário único de cada paciente.
Participação dos 150 pacientes nos atendimentos.	70% de participação do paciente nos atendimentos, sendo aceitável meta não atingida, desde que a ausência seja devidamente justificada pelos familiares, e desde que provocada por intercorrências de saúde e outras derivadas da condição singular do indivíduo TEA.	Lista de presença dos atendimentos; Acompanhamento do PTS; Relatórios conforme instrumentais elaborados pela Secretaria de Saúde.
	70% de participação da família no Grupo de Pais, sendo	Lista de presença da família nas atividades;

Participação das 150 famílias nos Grupos de Pais.	aceitável meta não atingida, desde que a ausência seja devidamente justificada pelos familiares, e desde que provocada por intercorrências de saúde e outras derivadas da condição singular do indivíduo TEA.	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela Secretaria de Saúde.
40 consultas médicas por mês.	Comparecimento nas consultas médicas agendas.	Registro em prontuário único do paciente.
Elaboração de 150 PTSs.	Construir 100% dos PTSs no primeiro mês do paciente inserido no serviço, após realizar avaliação de equipe multiprofissional.	Número de PTS elaborado no mês.

8. METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido é multidisciplinar, conduzido por profissionais de diferentes áreas com especialização em TEA. atendimentos na modalidade individual com duração de 50 minutos. Desde a escuta do Serviço Social, passando pela acolhida, escuta e orientação do Grupo de Pais, da Supervisão, Gerência e Coordenação, dos médicos e profissionais que compõem o projeto, que lhe garantam o sentimento de pertença à instituição e de corresponsáveis pela qualidade das intervenções a serem realizadas, gerando integralidade, e assegurando a articulação das ações e o foco na complexidade do potencial e das manifestações autísticas de cada um dos pacientes.

9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDO NO PROJETO:

Quantidade	Cargo
01	Gestor de Projeto
01	Gerente Técnico
04	Supervisores de Área
01	Médico Neuropediatra
01	Coordenador Geral do Projeto
08	Terapeuta Ocupacional

Quantidade	Cargo
08	Fonoaudiólogos
10	Psicólogos
08	Psicopedagogos
01	Assistente Social
02	Cuidadores PCD
01	Enfermeiro
01	Coordenador Financeiro
01	Coordenador de Recursos Humanos
01	Coordenador Júnior de Infraestrutura
01	Assistente de Elaboração de Relatório
02	Recepcionistas
02	Porteiros
03	Auxilia de limpeza
01	Zelador Predial
01	Secretaria Administrativa
02	Auxiliar Administrativo
61 profissionais envolvidos para execução do presente projeto	

10. ESTIMATIVA DE DESPESAS - EQUIPE DE TRABALHO (RECURSOS HUMANOS)

Função (eletivista)	Salário base mensal	13º salário (1/12 anos)	Férias (1/12 anos)	FGTS patronal mensal (8%)	INSS Patronal	Provisão Rescisão FGTS (40%)	Provisão outras verbas rescisórias	Convênio Odontológico (órgão/instituição de sindical)	Bem Estar Social	VR	VA	VT	7% Contribuição coletiva/ Dissídio anual (1/12 anos)	Custo mensal por cada profissional	Custo anual por cada profissional	Total de profissionais necessários para o projeto	Custo total de profissionais por mês	Custo total de profissionais
Assistente Social	RS 3.827,64	RS 318,97	RS 106,32	RS 340,23	0 - isentos	RS 273,89	RS 347,22	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 455,96	RS 6.663,98	RS 159.955,55	1	RS 6.663,98	RS 159.955,55
Terapeuta Ocupacional (1/2 período)	RS 4.500,00	RS 375,00	RS 125,00	RS 400,00	0 - isentos	RS 322,00	RS 408,33	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 500,08	RS 7.644,05	RS 183.457,24	8	RS 61.152,41	RS 1.467.657,88
Psicólogo (1/2 período)	RS 4.500,00	RS 375,00	RS 125,00	RS 400,00	0 - isentos	RS 322,00	RS 408,33	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 500,08	RS 7.644,05	RS 183.457,24	8	RS 61.152,41	RS 1.467.657,88
Psicopedagogo (1/2 período)	RS 4.500,00	RS 375,00	RS 125,00	RS 400,00	0 - isentos	RS 322,00	RS 408,33	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 500,08	RS 7.644,05	RS 183.457,24	8	RS 61.152,41	RS 1.467.657,88
Fonaudiólogo (1/2 período)	RS 4.500,00	RS 375,00	RS 125,00	RS 400,00	0 - isentos	RS 322,00	RS 408,33	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 500,08	RS 7.644,05	RS 183.457,24	8	RS 61.152,41	RS 1.467.657,88
Enfermeiro	RS 4.750,00	RS 395,83	RS 131,94	RS 422,22	0 - isentos	RS 339,89	RS 431,02	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 523,92	RS 8.008,47	RS 192.203,18	1	RS 8.008,47	RS 192.203,18
Outubador PCD	RS 1.889,01	RS 157,42	RS 52,47	RS 167,91	0 - isentos	RS 135,17	RS 171,41	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 251,09	RS 3.838,12	RS 92.114,96	2	RS 7.676,25	RS 184.229,93
Zelador Predial/Infraestrutura	RS 2.310,49	RS 234,21	RS 78,07	RS 249,82	0 - isentos	RS 201,11	RS 255,03	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 338,97	RS 5.181,33	RS 124.351,81	1	RS 5.181,33	RS 124.351,81
Porteiro	RS 1.850,00	RS 154,17	RS 51,39	RS 164,44	0 - isentos	RS 132,38	RS 167,87	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 247,37	RS 3.781,26	RS 90.790,25	2	RS 7.562,52	RS 181.580,50
Receptionista	RS 1.650,00	RS 137,50	RS 45,83	RS 146,67	0 - isentos	RS 118,07	RS 149,72	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 228,30	RS 3.489,73	RS 83.753,49	2	RS 6.979,46	RS 167.506,99
Secretaria ADM I	RS 3.653,00	RS 304,42	RS 101,47	RS 324,71	0 - isentos	RS 261,39	RS 331,48	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 419,31	RS 6.409,42	RS 153.825,98	1	RS 6.409,42	RS 153.825,98
Auxiliar administrativo	RS 1.745,00	RS 145,42	RS 48,47	RS 155,11	0 - isentos	RS 124,86	RS 158,34	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 237,36	RS 3.628,21	RS 87.076,95	2	RS 7.256,41	RS 174.153,90
Coordenador Júnior de Infraestrutura	RS 3.000,00	RS 250,00	RS 83,33	RS 266,67	0 - isentos	RS 214,67	RS 272,22	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 357,04	RS 5.457,57	RS 130.981,58	1	RS 5.457,57	RS 130.981,58
Coordenador Financeiro	RS 4.500,00	RS 375,00	RS 125,00	RS 400,00	0 - isentos	RS 322,00	RS 408,33	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 500,08	RS 7.644,05	RS 183.457,24	1	RS 7.644,05	RS 183.457,24
Coordenador RH	RS 4.500,00	RS 375,00	RS 125,00	RS 400,00	0 - isentos	RS 322,00	RS 408,33	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 500,08	RS 7.644,05	RS 183.457,24	1	RS 7.644,05	RS 183.457,24
Coordenador Geral	RS 8.000,00	RS 666,67	RS 222,22	RS 711,11	0 - isentos	RS 572,44	RS 725,93	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 833,84	RS 12.745,85	RS 305.900,43	1	RS 12.745,85	RS 305.900,43
Auxiliar de Limpeza	RS 1.484,83	RS 123,74	RS 41,25	RS 131,98	0 - isentos	RS 106,25	RS 134,73	RS 14,34	RS 15,50	RS 572,00	RS 183,00	RS 228,80	RS 212,55	RS 3.248,97	RS 77.975,22	3	RS 9.746,90	RS 233.975,67
TOTAL														RS 108.317,20	RS 2.599.612,92	51	RS 343.885,90	RS 8.346.161,60

11. SERVIÇO DE TERCEIROS

SERVIÇO DE TERCEIROS - PJ							
Profissional	Número de Profissionais	Contratação	Valor/ hora	Carga horária/ semana	carga horaria/ mês (4,5 semanas)	Valor/ mensal	Custo Total
Gerente Técnico	1	MEI	R\$ 210,00	20	90	R\$ 18.900,00	R\$ 453.600,00
Psicólogo - Pais	2	PA/MEI	R\$ 100,00	20	90	R\$ 18.000,00	R\$ 432.000,00
Neuropediatra	1	MEI	R\$ 400,00	10	45	R\$ 18.000,00	R\$ 432.000,00
Supervisor	4	MEI	R\$ 250,00	10	45	R\$ 45.000,00	R\$ 1.080.000,00
TOTAL						R\$ 99.900,00	R\$ 2.397.600,00



12. MATERIAL DE CONSUMO:

Material	Descrição do Item	Valor Unitário	Quantidade meses	Custo Total
		(R\$) Mensal (R\$)		(R\$)
Material de Escritório	Materiais de escritório em geral	R\$ 600,00	24	R\$ 14.400,02
Material de apoio	Material de apoio em geral, bem como: materiais diversos para os atendimentos	R\$ 600,00	24	R\$ 14.400,00
Material de Alimentação	Material de alimentação como: café, açúcar, chá, etc.	R\$ 1.000,00	24	R\$ 24.000,00
Material de Limpeza	Material de limpeza em geral	R\$ 3.180,00	24	R\$ 76.320,00
Material de Uso e Consumo	Material de uso e consumo geral (descartáveis, guardanapos, etc.)	R\$ 1.000,00	24	R\$ 24.000,00
TOTAL		R\$ 6.380,00	-	R\$ 153.120,02

13. CUSTOS INDIRETOS:

Custo	Descrição	Unidade	Valor Unitário Mensal (R\$)		Quantidade de Meses	Custo Total (R\$)
Água	Consumo referente ao serviço	Fatura	R\$ 2.500,00		24	R\$ 60.000,00
Luz/Gás	Consumo referente ao serviço	Fatura/N.F.	R\$ 13.267,32		24	R\$ 318.415,68
Telefonia/TV/Internet	Consumo referente ao serviço	Fatura.	R\$ 6.000,00		24	R\$ 144.000,00
Sistema integrado controle de atendimento	ref. Sistema gestão de atendimentos	Fatura	R\$ 3.200,00		24	R\$ 76.800,00
Contabilidade	Serviços / Honorários Contábeis	N.F	R\$ 3.500,00		24	R\$ 84.000,00
Capacitação para Formação Continuada	Treinamentos e Eventos Científicos	N.F	R\$ 7.000,00		24	R\$ 168.000,00
Gestão de Projeto	Serviços especializados em gestão de projetos	N.F	R\$ 15.000,00		24	R\$ 360.000,00
Serviços de Comunicação	Marketing Digital e Mídia Impressa	N.F	R\$ 7.000,00		24	R\$ 168.000,00
Serviço Segurança e Monitoramento	Serviço de monitoramento terceirizado	N.F	R\$ 4.000,00		24	R\$ 96.000,00
Serviço Emergencial Médico	Serviço acionamento médico emergencial com ambulância	NF	R\$ 3.800,00		24	R\$ 91.200,00
Manutenções, incluindo limpeza de caixa d'água, dedetização, reparos prediais, ajuste decoração e layouts para os espaços, etc.	Manutenção Em Geral – Predial E De Equipamentos De Uso Do Projeto	Não se aplica	R\$ 8.000,00		24	R\$ 192.000,00
Assistente em Elaboração de Relatórios	Assistente em Elaboração de Relatórios	NF	R\$ 7.200,00		24	R\$ 172.800,00
TOTAL			R\$ 80.467,32		-	R\$ 1.931.215,68

14. QUADRO SINTÉTICO DAS DESPESAS / VALOR TOTAL PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	TOTAL/ MÊS	TOTAL/ ANO	PERCAPTA POR PACIENTE/MÊS
EQUIPE DE TRABALHO (CELESTISTAS)	R\$ 343.585,90	R\$ 8.246.061,60	R\$ 3.535,55
SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$ 99.900,00	R\$ 2.397.600,00	
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 6.380,00	R\$ 153.120,02	
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 80.467,32	R\$ 1.931.215,68	
TOTAL	R\$ 530.333,22	R\$ 12.727.997,30	

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22

MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24
R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22	R\$530.333,22

VALOR TOTAL PARA EXECUÇÃO DO PROJETO (24 MESES): R\$ 12.727.997,30 (doze milhões, setecentos e vinte e sete mil, novecentos e noventa e sete reais e trinta centavos).

São José dos Campos, 05 de maio de 2023.


 SARA LUCIA DA SILVA FARIAS AZIBEIRO